



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Rede Maniva de Agroecologia (Rema) em ação: fortalecendo o conhecimento agroecológico no estado do Amazonas

Maniva Agroecology Network (Rema) in action: strengthening agroecological knowledge in the state of Amazonas

MENEZES, Márcio Arthur Oliveira de ¹; SEMEGHINI, Mariana Gama ²; WANDELLI, Elisa Vieira ³; BROSLER, Eric Marotta ⁴; REIA, Marina Yasbek ⁵; NEVES, Acácia Lima⁶.

¹Ufam, mzmarcio@yahoo.com; ²Inpa, arapotysc@yahoo.com.br; ³Embrapa, elisa.wandelli@embrapa.br; ⁴Musa, eric.brosler@museudaamazonia.org.br; ⁵Idesam, marina.reia@idesam.org.br; ⁶Incra, acacia.neves@mns.incra.gov.br

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A Rede Maniva de Agroecologia promove iniciativas em prol da agroecologia e produção orgânica no Amazonas. As ações envolvem a realização de uma feira semanal de produtos orgânicos; a viabilização da comercialização para o Programa de Aquisição de Alimentos; o apoio à formalização de quatro novas Organizações de Controle Social; a formalização do Organismo Participativo de Avaliação de Conformidade Maniva; a captação de recursos; a reorganização da Comissão de Produção Orgânica do Amazonas; a participação no Fórum Amazonense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos; o incentivo à criação da Coordenação de Agroecologia da Secretaria Estadual de Produção Rural e o apoio à formulação do Projeto de Lei da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica. As atividades se expandiram para além do sistema de produção, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o resgate da autoestima dos agricultores, a valorização do papel dos jovens e mulheres, e o acesso a políticas públicas.

Palavras-Chave: Apoam; rede de cooperação; movimento agroecológico.

Abstract

The Maniva Agroecology Network promotes initiatives in favor of agroecology and organic production in Amazonas. The actions involve the organization of a weekly fair of organic products; the feasibility of commercialization for the Food Acquisition Program; the support for the formalization of four new Social Control Organizations; the Formalization of the Participative Conformity Assessment Body Maniva; fundraising; the reorganization of the Commission of Organic Production of the Amazon; the participation in the Amazon Forum to Combat the Impacts of Agrochemicals; the encouragement of the creation of the Agroecology Coordination of the State Secretariat of Rural Production and support for the formulation of the Draft Law of the State Policy on Agroecology and Organic Production. Activities expanded beyond the production system, contributing to the improvement of the quality of life and the recovery of the farmers' self-esteem, the appreciation of the role of young people and women, and access to public policies.

Keywords: Apoam; cooperation network; agroecological movement.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A agroecologia fornece as bases científicas, metodológicas e técnicas que sustentam um novo paradigma de desenvolvimento rural, em dimensões que vão além de orientar a implantação de sistemas sustentáveis de produção, abrangendo também elementos nas diferentes esferas social, econômica, ambiental, ética, política e cultural das populações rurais. Para tanto, o conhecimento agroecológico alicerça e encoraja indivíduos e organizações da sociedade civil a atuarem em cooperação, a fim de fundamentar e edificar essas diferentes dimensões em projetos sociais que gerem desenvolvimento local, preservação ambiental, soberania alimentar e autonomia dos povos do campo. A partir dos anos 1990 essa atuação conjunta evoluiu para uma configuração conhecida como Redes de Agroecologia, uma estratégia de cooperação que vem conseguindo articular e promover de uma maneira mais efetiva o conhecimento agroecológico junto a comunidades de agricultores familiares rurais. No estado do Amazonas, especialmente na região metropolitana de Manaus, a Rede Maniva de Agroecologia (Rema) desde 2012 tem fomentado uma diversidade de iniciativas, promovidas a partir de uma relação sinérgica de seus quase 130 membros, constituídos de agricultores familiares, técnicos de instituições públicas e privadas e consumidores comprometidos com a soberania e a segurança alimentar e nutricional, organizados com o objetivo de promover a agroecologia e a produção orgânica de acordo com a legislação brasileira, por meio da valorização dos saberes tradicionais e populares e da decisão participativa (WANDELLI et al., 2015). A Rema é regida por uma Carta de Princípios e conduzida por uma coordenação composta por seis membros (três técnicos e três agricultores), com plenárias realizadas a cada trimestre, e organizada em cinco Grupos de Trabalho (GT) que assessoram sua coordenação: Articulação Política, Formação e Inovação, Juventude Rural e Mulheres, Comunicação e Divulgação, e Certificação e Comercialização. Neste relato serão abordadas as principais ações desenvolvidas pela Rema nos últimos dois anos, relacionadas à realização de uma feira de produtos orgânicos, à comercialização de produtos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), ao incentivo à organização e formalização de Organizações de Controle Social (OCS), à formalização do Organismo Participativo de Avaliação de Conformidade (Opac) Maniva, à captação de recursos para apoio à disseminação do conhecimento agroecológico, à reorganização da Comissão de Produção Orgânica (CPOrg/Mapa) do Estado do Amazonas, à participação no Fórum Amazonense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, ao incentivo à criação da Coordenação de Agroecologia da Secretaria de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Produção Rural do Estado do Amazonas (Sepror) e ao apoio à formulação da minuta do Projeto de Lei da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica do Amazonas (Peapo).

Descrição da Experiência

Como resultado das primeiras ações da Rema, buscou-se fortalecer a feira de produtos orgânicos realizada aos sábados nas dependências do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa). É a única feira em Manaus que comercializa exclusivamente produtos orgânicos e foi criada inicialmente para a comercialização dos produtos da Associação de Produtores Orgânicos do Amazonas (Apoam), organização que agrega várias associações comunitárias de agricultores orgânicos da Região Metropolitana de Manaus. Em maio de 2011 a Apoam foi a primeira associação de agricultores familiares credenciada junto ao Mapa como Organização de Controle Social (OCS), com colaboração direta da Rema em todas as fases do processo, desde a capacitação dos agricultores ao credenciamento e comercialização. Além da OCS Apoam, atualmente a feira é um espaço de comercialização de mais três OCS apoiadas integralmente pela Rema: a OCS da Associação dos Agricultores da Comunidade São Francisco de Assis (Rio Preto da Eva, AM), a OCS Grupo São Francisco de Assis (Iranduba, AM) e a OCS Grupo Renascer (Careiro da Várzea, AM). Na feira podem ser encontrados principalmente produtos hortifrutigranjeiros. Além da comercialização dos produtos orgânicos, a feira tem sido um espaço de integração e articulação dos membros da Rema e de interessados por consumo saudável, troca de materiais de reprodução e de experiências, tornando-se um simbolismo unificador, um espaço de “consolidação” da Rede. Até o final de 2017, um novo espaço permanente de comercialização de produtos orgânicos será implantado nas dependências da sede da Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra/ Amazonas), ressaltando a importância da participação dos agricultores familiares beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária, que são maioria entre aqueles cadastrados junto ao Mapa.

Visando ampliar a comercialização dos produtos, desde setembro de 2016 os agricultores orgânicos da Associação de Produtores Orgânicos do Amazonas (Apoam) e da Associação dos Agricultores da Comunidade São Francisco de Assis passaram a comercializar seus produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Essa foi uma iniciativa pioneira na região Norte, intermediada pela Rema, Conab e Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS), do Governo do Amazonas, também integrantes da Rede. Os produtos or-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



gênicos foram comercializados a um preço 30% superior aos produtos convencionais. Entre os produtos também foram comercializadas hortaliças e plantas não convencionais (Panc), que os agricultores foram estimulados a produzir por sua grande adaptabilidade aos solos da região e valor nutritivo. Como não existiam referências de preços de produtos orgânicos comercializados diretamente no Estado e na região Norte, a Rema contribuiu para o levantamento dos mesmos por meio do registro dos preços dos produtos comercializados na feira pelo período de um ano, o que está servindo como referência para a aquisição de produtos orgânicos pelo PAA na região Norte.

Dada à importância da agricultura familiar na produção de alimentos saudáveis, a Rema incentiva e apoia a organização e formalização de OCS, como no caso da Apomam, a primeira OCS credenciada junto ao Mapa no estado do Amazonas, em 2011, com 11 agricultores cadastrados. Desde então, a Rema busca aumentar o número de produtores orgânicos, atuando na formação de agricultores por meio de metodologias de construção coletiva de conhecimentos agroecológicos, na assessoria e promoção de trocas de experiências agroecológicas, na organização social e na conservação e manejo dos recursos naturais das propriedades e comunidades rurais (WANDELLI, 2015). Como resultado, quatro OCS foram organizadas: a OCS Buriti, com 12 agricultores de Manaus, assentados pela Reforma Agrária; a OCS Associação dos Agricultores da Comunidade São Francisco de Assis, com 19 agricultores do município de Rio Preto da Eva; a OCS Grupo São Francisco de Assis, com nove agricultores do município de Iranduba; e a OCS Grupo Renascer, com 17 agricultores do município do Careiro da Várzea, constituída principalmente por jovens agricultores familiares; perfazendo um total de 68 agricultores orgânicos devidamente cadastrados.

Visando à ampliação do mercado da produção orgânica de venda indireta e adequar os agricultores que não se enquadram como familiares, desde 2012 a Rema iniciou o processo de formação de seus membros em certificação participativa, no intuito de criar um Sistema Participativo de Garantia (SPG). Fruto de inúmeras discussões entre os membros da Rede, com destaque para a participação dos membros agricultores, no início de 2014 o SPG Maniva fundou o Opac Maniva e, em 2017, finalmente concluiu a elaboração da documentação exigida e sua formalização junto ao Mapa para seu funcionamento. No mês de abril de 2017, o Opac Maniva foi auditado pelo Mapa e espera a aprovação para seu funcionamento. Tal reconhecimento legal não ofusca o reconhecimento dos ganhos sociais alcançados e que, para os membros da Rema, é de maior valorização, uma vez que dá novo significado ao papel do homem do campo e seu esforço para produzir alimentos saudáveis diante das inúmeras dificuldades, principalmente logísticas, para a agricultura na região amazônica.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Todo o arcabouço de técnicas apreendidas, os arranjos produtivos e as formas de produção de adubos, caldas e repelentes naturais, conduzidos pelos agricultores da Apoam com o apoio da Rema nos vários dias de campo para troca de experiências, propiciaram um acúmulo de saberes que foi determinante para o sucesso dos agricultores da Apoam e para encorajar outros grupos de agricultores, além de técnicos, a propor novos ensaios produtivos. Isso resultou na capacitação de mais de 100 agricultores da Região Metropolitana de Manaus, amparados por dois projetos: o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), promovido pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA), com recursos do MCTI/Mapa/CNPq e a proposta de capacitar multiplicadores, agentes de Ater e agricultores, nas temáticas fundamentadas nos princípios, conhecimentos e práticas relacionadas à agroecologia e à produção orgânica; e do Ecoforte, um programa que integra o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) e visa ao fortalecimento e à ampliação das redes, cooperativas e organizações socioprodutivas e econômicas de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, com recursos oriundos da Fundação Banco do Brasil, do Fundo Amazônia e do Fundo Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que teve como proponente o Museu da Amazônia (Musa). Ambos os projetos tinham como meta apoiar a Apoam e novas associações, a estruturação da Rema e seu SPG, a capacitação agroecológica e, no caso do Ecoforte, realizar a instalação de infraestruturas para captação de água da chuva, tratamento de águas cinzas, estufas para produção de hortaliças e galpões para criação de pequenos animais. O investimento social nos projetos foi possível com o diálogo e articulação com órgãos do governo e movimentos sociais do campo, valorizando conhecimentos tradicionais e as diversas tecnologias sociais que viabilizam a agricultura de base agroecológica em comunidades rurais.

A participação dos membros da Rema foi fundamental no processo de alinhamento e reorganização da CPOrg/AM, instituída pelo Mapa e coordenada pela sociedade civil. O objetivo maior da CPOrg é a difusão da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Pnapo) e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo). Além da participação efetiva nessa esfera fomentadora - quase todas as instituições que compõem a CPOrg/AM possuem membros integrantes da Rema - a Rede possui um membro na representação da região Norte, em nível nacional, da Subcomissão Temática de Produção Orgânica (STPOrg), que discute e delibera sobre as demandas oriundas dos Estados.

A Rema também é integrante do Fórum Amazonense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, coordenado pelo Ministério Público do Estado do Amazonas, pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público do Trabalho, uma instância política pela



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



qual a Rema foi a instituição consultada para ajudar na indicação de sua composição. O Fórum é um espaço de discussão e planejamento, que promove articulação entre a comunidade científica, instituições governamentais e não governamentais, constituído com o objetivo de proporcionar em âmbito estadual o debate das questões relacionadas aos agrotóxicos, produtos afins e transgênicos, de modo a fomentar ações integradas de proteção à saúde do trabalhador, do consumidor, da população e do ambiente em razão dos males causados por esses produtos.

Provocar a internalização da temática agroecológica em instituições públicas no sentido de buscar apoio do aparato estatal (infraestrutura, apoio logístico e recursos humanos) para ampliar a atuação em prol do desenvolvimento de uma agricultura sustentável é uma meta constante da Rema. A partir da articulação da CPOrg/AM, do Fórum Amazonense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e da Rema foi solicitada uma reunião técnica com a Secretaria de Produção Rural do Amazonas (Sepror) a fim de demandar a estruturação de uma Coordenação de Agroecologia. Assim, no ano de 2016, a Sepror fez a nomeação de técnicos para consolidar a Coordenação de Agroecologia, mais um espaço na esfera administrativa para promover a agroecologia e a produção orgânica no Estado.

A atuação dos membros da Rema também foi fundamental para a formulação do Projeto de Lei que vai instituir a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica do Amazonas (Peapo). Por meio de reuniões com parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) e apoio dos mesmos, da constituição de um Grupo de Trabalho e de consultas a especialistas, foi elaborada uma minuta do Projeto de Lei, submetida à consulta pública e aprovada em setembro de 2016. A Peapo contém conceitos, princípios, diretrizes, planos e regulamenta a produção e comercialização de produtos orgânicos. O processo levou cerca de oito meses e consagra-se como mais uma vitória para a construção do conhecimento agroecológico e a melhoria da qualidade de vida dos produtores e consumidores no Amazonas.

Resultados

Desde sua criação, a Rema busca cooperar com a disseminação do conhecimento agroecológico e a oferta de alimentos saudáveis. Ao longo de sua trajetória, suas atividades se expandiram para além do sistema de produção, contribuindo também para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores envolvidos, por meio do fortalecimento do processo de comercialização, da priorização da qualidade ambiental das propriedades, do resgate da autoestima, da valorização do papel dos jovens e mulheres, na definição e acesso a políticas públicas que fomentem a agroecologia e produção



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



orgânica no Estado. Embora transborde o entusiasmo, a cooperação e a vontade de trabalhar em prol dessa temática, a situação econômica na qual o Brasil se encontra limita a liberação de recursos, o que sempre será um entrave para a ampliação de suas ações e resultados, mas nem por isso um obstáculo para que a produção alimentos saudáveis seja fomentada no Amazonas.

Referência bibliográfica

WANDELLI, E.; NEVES, A.; MENEZES, M.; SEMEGHINI, M.; UGUEN, K.; ONO, M. A experiência da Rede Maniva de Agroecologia do Amazonas (Rema) em transformar os laboriosos procedimentos estabelecidos pela legislação brasileira de orgânicos em mobilização social promotora da Agroecológica. In: Congresso Brasileiro De Agroecologia, 9. 2015, Belém, PA. Resumos... **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2015, 2016.